

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 65 - Março de 2009

INDICADORES INDUSTRIAIS – MARÇO DE 2009

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” do mês de março tem como principal destaque os dados consolidados da indústria brasileira no primeiro trimestre do ano. Nesse plano, os indicadores mostram que a atividade industrial registrou ligeiro recuo frente ao primeiro trimestre de 2008, com reflexos negativos sobre o faturamento e o nível de utilização da capacidade instalada. Por outro lado, o emprego industrial registrou saldo positivo. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial, principal termômetro do consumo, registrou no primeiro trimestre do ano recuo de 0,94% frente ao primeiro trimestre do ano passado, interrompendo uma trajetória de dois anos consecutivos de expansão no mesmo período. Para o próximo trimestre há sinais de recuperação. Em março o faturamento cresceu 9,02% frente a fevereiro. Esse é o primeiro resultado mensal positivo verificado no ano e abrangeu a maioria das atividades pesquisadas (5 das 8). O movimento pode ser considerado um bom sinal, pois aponta uma possível recuperação da demanda industrial após dois meses de desaquecimento. Mas, o comportamento só poderá ser confirmado em abril, tendo em vista a fragilidade da base comparativa e o maior número de dias úteis do mês em análise relativamente a fevereiro (22 dias contra 18 dias).

Em sintonia com o arrefecimento do faturamento, a utilização da capacidade instalada industrial recuou 0,59 ponto percentual no primeiro trimestre de 2009 frente a igual período do ano passado, com o índice reduzindo de 64,98% para 64,38%. Na análise mensal, ou seja, em março o índice ampliou-se 1,08 ponto percentual frente a fevereiro, tendo o índice aumentado de 64,54% para os atuais 65,62%.

Diferentemente do faturamento e do grau de utilização da capacidade instalada, o pessoal empregado encerrou o trimestre com saldo positivo, com crescimento de 3,84% frente ao mesmo período do ano passado. Vale destacar que em um processo de recuo da atividade industrial o emprego costuma ser a última variável a ser afetada.

Desempenho Industrial Variação %			
Indicadores	Mar. 09 Fev. 09	Mar. 09 Mar. 08	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	9,02	12,90	-0,94
Pessoal Empregado	-0,28	4,29	3,84
Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio			
Índice	Mar. 09	Mar. 08	Média Ano
	65,62	65,88	64,38

(1) Deflator: IPA - DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

Na passagem de fevereiro para março do corrente ano, o faturamento registrou expansão de 9,02%. Entretanto, cabe destacar que o resultado carrega fortes justificativas sazonais: i) a fragilidade da base comparativa; e, ii) maior número de dias úteis do mês em análise relativamente a fevereiro (22 dias contra 18 dias).

Em relação a março de 2008, o faturamento registrou expansão de 12,90%. O resultado reflete o bom desempenho da maioria das atividades pesquisadas (6 das 8), com destaque para tecnologia da informação (+53,09%), edição e impressão (+21,82%) e alimentação (+12,27%). Cumpre destacar que no caso da atividade de tecnologia da informação, a concentração de recebimentos no mês de março deste ano acabou fragilizando a base comparativa, gerando um crescimento praticamente estatístico da taxa interanual.

Tratando-se do acumulado no ano (janeiro-março), o faturamento registrou decréscimo de 0,94% frente a igual período do ano passado. Em termos setoriais, o recuo abrangeu quatro das oito atividades pesquisadas, com destaque para tecnologia da informação (-14,37%), o grupo “outras indústrias” (-13,61%) e reparação de veículos (-8,08%). Juntas essas atividades foram responsáveis por 42% do resultado global do indicador nesta base comparativa.

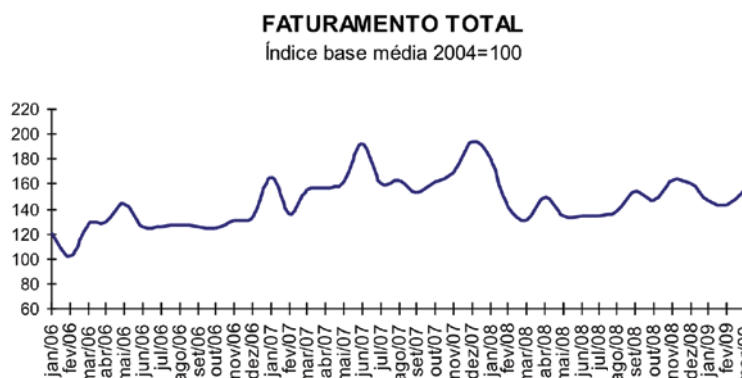
INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 65 - Março de 2009

O gráfico a seguir mostra a evolução mensal do índice de faturamento desde janeiro de 2006. Sua análise aponta sinais de encerramento do ciclo de queda do faturamento. Entretanto, considerando a fragilidade da base comparativa de março com fevereiro, por ocasião do maior número de dias úteis (22 contra 18 dias úteis), fica para o mês de abril confirmação dessa premissa.

Seguindo o mesmo comportamento da indústria a construção civil registrou expansão de 45,57% no faturamento em março frente a fevereiro. Cabe destacar que no mês de março deste ano um grupo expressivo de empresas contabilizou recebimentos de obras realizadas em meses anteriores, fortalecendo o indicador mensal, o que exerceu pressão positiva sobre as demais bases comparativas. Frente a março de 2008 houve acréscimo de 46,29%. No acumulado do primeiro trimestre do ano, o acréscimo foi de 26,09% frente a igual trimestre de 2008.



PESSOAL EMPREGADO

O emprego industrial registrou queda de 0,28% em março frente a fevereiro. Esse foi o segundo mês de declínio do indicador, porém, em menor intensidade que o observado em fevereiro (-1,30%). A redução no ritmo de queda pode ser um indicativo de que o setor estaria recompondo gradativamente o nível de emprego. Cumpre destacar que em um processo de retomada da atividade industrial o emprego é a última variável a se recuperar.

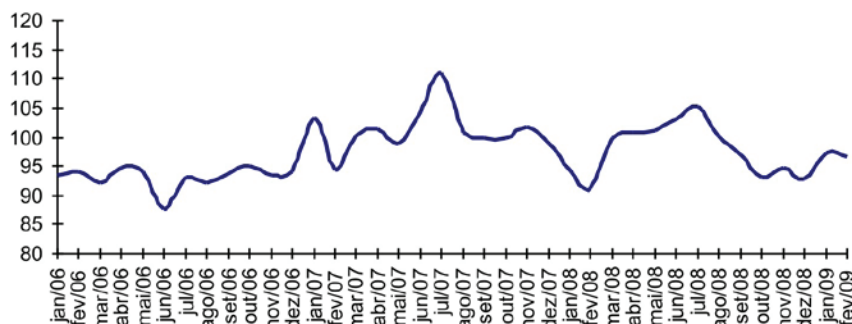
Na comparação com março de 2008 o pessoal ocupado na indústria expandiu-se 4,29%. Setorialmente, os maiores destaques continuam sendo provenientes das atividades de alimentação e reparação de veículos, com acréscimos de 6,73% e 4,62%, respectivamente.

No acumulado do primeiro trimestre do ano, o pessoal empregado na indústria brasiliense cresceu 3,84% frente ao mesmo trimestre de 2008. Nessa base comparativa, as atividades de alimentação (+8,71%) e reparação de veículos (+2,62%) exerceram as maiores pressões positivas sobre o resultado global.

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100

O gráfico a seguir mostra o comportamento mensal do índice de pessoal empregado a partir de janeiro de 2006. Sua análise sugere um arrefecimento no ritmo de queda do emprego industrial.

Na construção civil, o pessoal empregado recuou 2,57% na passagem de fevereiro para março. Frente a março do ano passado houve queda de 0,66%. No resultado acumulado do trimestre, o emprego assinalou expansão de 4,02%.



INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 65 - Março de 2009

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

Em março, a indústria brasileira operou, em média, com 65,62% de sua capacidade instalada, o que representa um acréscimo de 1,08 ponto percentual em relação ao nível de fevereiro (64,54%). Vale destacar que parte desse crescimento está associado ao menor número de dias úteis do mês de fevereiro frente a março (18 dias contra 22 dias). Contudo, cabe destacar que o indicador consolida uma trajetória de três meses consecutivos de avanço moderado.

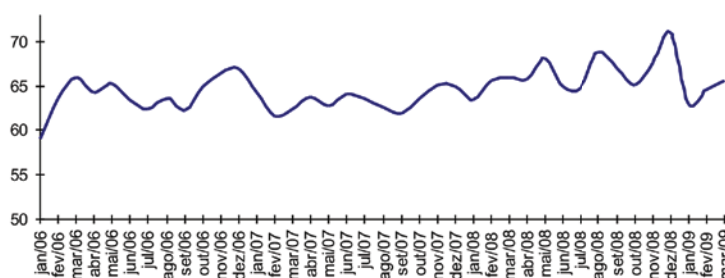
Comparativamente ao mesmo mês do ano passado (março de 2008), a UCI ficou praticamente estável, com variação negativa de 0,26 ponto percentual. Em relação ao índice médio, apurado para o primeiro trimestre, verificou-se recuo de 0,59 ponto percentual, com a UCI passando de 64,98% no primeiro trimestre de 2008 para 64,38% no primeiro trimestre de 2009.

O gráfico a seguir expõe o comportamento mensal do índice de utilização da capacidade instalada a partir de 2006. O desempenho do índice aponta uma trajetória de recuperação do indicador após forte desaceleração em janeiro.

A indústria da construção civil operou com 66,02% de sua utilização da capacidade instalada, taxa inferior à verificada em fevereiro (67,05%). Frente a março de 2008 a UCI decresceu 7,17 pontos percentuais. No ano, o setor também registrou forte desaceleração frente ao mesmo período do ano passado -6,76 p.p., com o indicador recuando de 73,33% para 66,57%.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Setores	Faturamento ¹ (var. %)			Pessoal Empregado (var.%)			NUCI (%)		
	Mar./09 Fev./09	Mar./09 Mar./08	Jan- Mar/09 Jan- Mar/08	Mar./09 Fev./09	Mar./09 Mar./08	Jan- Mar/09 Jan- Mar/08	Mar./09	Mar./08	Média Ano/09
Indústria Geral	9,02	12,90	-0,94	-0,28	4,29	3,84	65,62	65,88	64,38
Indústria de Transformação									
Alimentação	-10,94	12,27	13,22	-2,42	6,73	8,71	71,13	71,80	73,33
Metal-mecânica	31,32	4,75	7,36	5,61	30,47	19,25	62,92	59,31	58,61
Madeira e mobiliário	-7,54	-11,77	-5,81	-5,08	-5,49	5,51	48,75	61,25	52,08
Vestuário e acessórios	-12,17	5,46	20,22	3,08	-5,63	-3,40	70,00	73,57	69,52
Edição e impressão	7,58	21,82	2,29	1,53	3,52	1,68	53,11	52,79	49,19
Serviços Industriais									
Tecnologia da informação	28,09	53,09	-14,37	-4,36	-6,22	-12,34	77,44	73,19	75,41
Reparação de veículos	13,21	-11,62	-8,08	1,28	4,62	2,62	66,81	66,12	63,75
Outras indústrias	36,67	10,07	-13,61	2,84	3,43	7,48	74,81	69,02	73,17
Construção Civil²	47,57	46,29	26,09	-2,57	-0,66	4,02	66,02	73,19	66,57

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

(2) Deflator: INCC (FGV)

Apoio:

